



Ordem Franciscana Secular do Brasil

# OFS

Ordem Franciscana Secular do Brasil  
Conselho Nacional da OFS triênio 2018-2021

Como portadores de PAZ e lembrando-se de que ela deve ser construída incessantemente, procurem os caminhos da unidade e dos entendimentos fraternos mediante o diálogo, confiantes na presença do germe divino que existe no homem e na força transformadora do amor e do perdão. (Regra19)

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 2019

Vivemos tempos confusos, nos quais o nosso posicionamento de fé precisa ser bem claro e profético; e nada melhor que ir às fontes de nosso carisma para saborear a vivência dos que nos antecederam e, assim, encontrar fertilidade nos momentos de deserto.

Revisitamos, portanto, a nossa primeira Regra da Ordem Franciscana Secular, Memoriale Propositi, de 1221, na qual somos conclamados a ***não receber e nem levarmos conosco armas mortais contra quem quer que seja***. Contemplamos, assim, um dos nossos maiores tesouros pelos séculos de franciscanismo: uma postura de Paz e contra o armamento, claramente inspirada em Francisco de Assis.

Em memória bem mais recente, ouvimos ecoar as palavras do nosso então ministro nacional, José Carlos Andrade, que nos exortava a respeito da cultura da Paz por ocasião do referendo sobre desarmamento da população por meio da circular 11, do dia 27 de agosto de 2005. Assim nos disse: ***"Devemos criar cada vez mais uma cultura de paz. Todos os franciscanos têm um desígnio de paz para o mundo. A paz faz parte da identidade dos franciscanos, que usam a Paz e o Bem como forma de saudação. Devemos em todo o tempo defender firmemente a paz. A ORDEM FRANCISCANA SECULAR deve defender, propagar e buscar sempre o caminho da paz, da unidade e dos entendimentos fraternos mediante o diálogo."***

Como base para sua circular, usou a Campanha da Fraternidade Ecumênica de 2005, com o tema ***"Solidariedade e Paz"***, que incentivou as Igrejas no Brasil a se unirem na oração e na promoção da cultura de paz, e a **NOTA** emitida pela 43ª Assembleia Geral da CNBB, realizada em Itaiçuba- SP, de 9 a 17 de agosto de 2005, a respeito do ***Referendo sobre a proibição do comércio de armas de fogo e munição***, que aconteceu no dia 23 de outubro daquele ano, quando na ocasião o povo foi convocado a se pronunciar sobre o aludido desarmamento. Os Bispos reunidos nesta Assembleia se posicionaram ***a favor da proibição do comércio de armas de fogo e munição*** em todo o território nacional. E conclamaram os cristãos e todas as pessoas de boa vontade a votar **SIM** neste Referendo.

Da mesma forma, ao final da circular, nosso irmão José Carlos exortou a todos os irmãos e irmãs da Ordem Franciscana Secular do Brasil, em união com toda a Igreja, a se posicionar em favor da proibição do comércio de armas de fogo e munição. E, da mesma forma, nos **CONCLAMOU** a votarmos **SIM** pelo desarmamento.

Novamente estamos sendo desafiados a darmos uma resposta firme em favor da Paz. Nosso lema e saudação nos impulsiona a dizermos **SIM** à vida e **NÃO** às armas e, por força de nosso carisma, não cabe qualquer outra interpretação diferente desta.

Nos preparativos para a celebração dos 800 anos do encontro entre Francisco de Assis e o Sultão Malek Al-Kamil recordemos a força do encontro e do diálogo do Pobrezinho de Assis que marcou para sempre a história da humanidade com seu coração livre e suas mãos desarmadas.

Fraternalmente e, à exemplo do Seráfico Pai, ***"comecemos, irmãos, a servir ao Senhor nosso Deus, porque até agora pouco resultado obtivemos"***(LM XIV 1,3)

  
Maria José Coelho  
Ministra Nacional

  
Helio Gouvêa  
Coordenador JPIC